

A rica Igreja alemã patrocina o cisma assim...



Há décadas a Igreja alemã patrocina a Teologia da Libertação pelo mundo, conta Maike Hickson no seu artigo para o *LifeSiteNews*. A Conferência Episcopal Alemã tem duas agências especificamente dedicadas à “missão”: *Adveniat* e *Misereor*.

Gabriel Ariza.

Infovaticana, 08 de outubro de 2019.

[].

Tradução. Bruno Braga.

Há décadas a Igreja alemã patrocina a Teologia da Libertação pelo mundo, conta Maike Hickson, no seu artigo para o *LifeSiteNews*.

A Conferência Episcopal Alemã tem duas agências especificamente dedicadas à “missão”: *Adveniat* e *Misereor*.

Estes são apenas alguns exemplos de como a Igreja alemã há décadas financia sua rede eclesial, paralela à fé católica, pelo mundo.

Adveniat:

. Ao longo dos anos, concedeu ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI) **euros** para obras missionárias e educativas, mas também políticas (como defender os direitos dos indígenas na capital Brasília);

. **Só em 2018, pagou euros ao CELAM para diversos projetos;**

. Entre 2008 e 2018, patrocinou a Ameríndia com **euros;**

. Entre 1982 e 1990, concedeu euros à *Concilium*, publicação teológica de Leonardo Boff;

. **Desde 1997, financia o Instituto Bartolomé de Las Casas, fundado por Gustavo Gutiérrez, em Lima, Peru, com uma soma de euros destinados a 23 projetos.**

MISEREOR.

. Ralph Allgaier, porta-voz da Misereor, disse ao portal *LifeSiteNews*: “O CIMI é uma organização associada à Misereor há muito tempo”. **Desde os anos 1980 até hoje, a Misereor contribuiu com a soma total de euros para os projetos do CIMI, incluindo obras educativas e missionárias;**

. **A Misereor patrocinou nas últimas duas décadas 39 projetos do CELAM (para questões educativas e políticas) com uma cifra total de ,51 euros.** Ralph Allgaier ressalta: “Durante décadas, a Misereor foi muito ativa na Amazônia, ou na América Latina, em nível de conferências episcopais, como Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007). Aparecida colocou em evidência a situação especial da Amazônia e decidiu que a Igreja tinha que tomar medidas a respeito”.

. Ameríndia: “A Misereor apoia a Ameríndia por um pedido dos

Bispos da América Latina [sic]”, explica Allgaier. “A Ameríndia recebeu apoio sobretudo das conferências de Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007). Por fim, o Cardeal Óscar Rodríguez Maradiaga SDB, como presidente do CELAM, apoiou em 2007 a Ameríndia como [complemento] da conferência episcopal da América Latina”. **Desde 2006, a Misereor financiou a Ameríndia com euros.**

. De 1998 a 2017, **o Instituto Bartolomé de las Casas, de Gustavo Gutiérrez, recebeu a soma de ,35 euros**, com uma parte utilizada para estabelecer comunidades de base.

O método utilizado pela Adveniat e pela Misereor para estender os seus tentáculos pelo Terceiro Mundo recorda o *modus operandi* da Comunidade Santo Egídio, outro lobby eclesial que, mediante a ajuda ao desenvolvimento, constrói uma rede de interesses ideológicos que chega a Bispos e Cardeais de toda a África.

Por fim, patrocina grandes obras sociais em dioceses pobres com a contra-prestação tácita de que o Bispo ou Cardeal dessa diocese receba a doutrina e coloque seus centros de formação nas mãos dos teólogos designados pela Igreja alemã.

Assim, em 30 anos, conseguiram que o Reno desembocasse no Amazonas.